Principais aspectos epidemiológicos da Leptospirose.

Autor(res)

Thiago Souza Azeredo Bastos
Jennifer Ramos Da Silva Santos
João Pedro Souza Lopes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

A leptospirose é uma zoonose de distribuição mundial, reconhecida como um problema relevante para a saúde pública e veterinária. Trata-se de uma doença epidêmica cuja ocorrência se intensifica em épocas chuvosas e durante inundações urbanas, sendo descrita como uma enfermidade infecciosa aguda, transmitida por bactérias do gênero Leptospira (GUIDUGLI, 2006).
Leptospira são bactérias Gram negativo, espiraladas, flexíveis e móveis. Sua transmissão para o homem ocorre de forma direta, pelo contato com sangue, tecidos, órgão ou urina de animais infectados, ou de forma indireta, através do contato com água, solo úmido ou vegetação contaminada pela urina desses animais (GUIDI, 2006; KOURY, 2006). Os sinais clínicos podem variar desde quadros leves, semelhantes a uma gripe, até formas graves, como a Síndrome de Weil, podendo evoluir para óbito (STONE et al., 2009; ELKHOURY et al., 2009).
Assim, compreender a apresentação clínica, os mecanismos de transmissão e os meios de prevenção é fundamental para orientar medidas de controle que integrem a saúde humana, animal e ambiental.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo descrever os principais aspectos epidemiológicos da leptospirose, abordando de forma resumida suas formas de apresentação clínica, mecanismos de transmissão e medidas de prevenção voltadas à saúde pública e veterinária.

Material e Métodos

Este resumo foi elaborado por meio de pesquisa bibliográfica em sites como Google acadêmico e Scielo, utilizando as palavras-chave: Leptospirose, Leptospira. Deu-se prioridade para artigos publicados em bases científicas e documentos institucionais em português, complementados por aulas e materiais fornecidos pelo orientador. Após a coleta das informações, elas foram organizadas de forma descritiva e integrativa, com o objetivo de apresentar os principais aspectos da leptospirose, incluindo sua apresentação clínica, mecanismos de transmissão e medidas de prevenção. Material que não se enquadrou nestas regras, foram excluídos.

Resultados e Discussão

A leptospirose em animais domésticos e de produção possui grande importância econômica e sanitária. Bovinos e

suínos estão entre os principais hospedeiros, podendo apresentar abortamentos, infertilidade, nascimento de crias fracas e queda na produção de leite ou carne. Em cães, a enfermidade se manifesta por febre, anorexia, icterícia, vômitos e alterações renais, podendo evoluir para a morte se não houver tratamento adequado (GUIDI, 2006; FAINE et al., 1999).

A transmissão ocorre principalmente pelo contato com água, solo e alimentos contaminados com a urina de animais portadores, em especial os roedores, que atuam como reservatórios e disseminadores da bactéria (BRASIL, 2018; OIE, 2021).

As medidas de controle incluem a vacinação de cães e animais de produção, o manejo sanitário adequado, o controle de roedores nas propriedades e o isolamento de animais doentes. Essas ações reduzem os prejuízos econômicos e contribuem para a melhoria da saúde animal (GUIDUGLI, 2006; BRASIL, 2018).

Conclusão

A leptospirose é uma enfermidade de grande relevância na medicina veterinária, causando prejuízos reprodutivos e produtivos em diferentes espécies animais. O conhecimento de sua epidemiologia e o uso de medidas preventivas, como vacinação, manejo sanitário e controle de roedores, são fundamentais para minimizar os impactos da doença e garantir maior segurança à saúde animal.

Referências

ARRUDA, R. M. Diagnóstico laboratorial da leptospirose bovina. Revista de Educação Continuada do CRMV-SP, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 45–52, 2005.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de diagnóstico de leptospirose em animais. Brasília: MAPA, 2018.

CORCHO, R. R. et al. Leptospirose: aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais. Revista Cubana de Medicina Tropical, Havana, v. 60, n. 2, p. 123–130, 2008.

ELKHOURY, M. R. et al. Leptospirose no Brasil: panorama atual e perspectivas. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 18, n. 4, p. 425–435, 2009.

FAINE, S.; ADLER, B.; BOLIN, C.; PEROLAT, P. Leptospira and leptospirosis. 2. ed. Melbourne: MediSci, 1999.

GUIDI, Roberta Cristina. Leptospirose em pequenos animais. 2006. Monografia (Especialização em Clínica Médica de Pequenos Animais) – Universidade Castelo Branco, Rio de Janeiro, 2006.

GUIDUGLI, F. Prevenção e tratamento da leptospirose: revisão sistemática de ensaios clínicos aleatorizados com análises. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, 2006.

KOURY, M. C. Leptospirose animal e humana: aspectos clínicos e epidemiológicos. Revista Brasileira de Medicina Veterinária, Rio de Janeiro, v. 28, n. 3, p. 133–138, 2006.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL (OIE). Leptospirosis. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals. Paris: OIE, 2021.

STONE, S. C. et al. Leptospirosis: clinical and epidemiological aspects. Journal of Infectious Diseases, New York, v. 199, n. 3, p. 321–330, 2009.